

Cruz Vermelha vai doar auxílio de R\$ 200,00 para famílias atingidas pelas chuvas em Itororó

Pág. 11

Prefeitura de Itapetinga inaugura primeiro Laboratório de Robótica em Escolas Públicas do Sul e Sudoeste da Bahia



Pág. 16

(FOTO: ASCOM/PMI)

Dia da Nutrição: saúde mental afeta relação com a comida e imagem corporal

Pág. 03

24
Anos

ARTIGO



TATIANA FONSECA – GRADUADA EM ENGENHARIA
ELETRÔNICA E DE TELECOMUNICAÇÕES, PÓS-GRADUADA
EM GESTÃO DE NEGÓCIOS/ITI E MBA EM GESTÃO
EMPRESARIAL, VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES DA
LUMEN

POR TATIANA FONSECA

A MULHER NO MUNDO TECNOLÓGICO: PROGRESSOS E TAREFAS PENDENTES

Durante a pandemia, a liderança das mulheres foi fundamental, mas é necessário manter o impulso para que possam ser maiores agentes de mudança, especialmente no mundo da tecnologia.

Os direitos das mulheres e a igualdade de oportunidades em relação a seus pares masculinos têm mudado nos últimos anos. A inserção da mulher no âmbito do trabalho está crescendo em todo o mundo; no entanto, ainda há um caminho a percorrer para que se possa falar em um verdadeiro equilíbrio.

O Fórum Econômico Mundial (WEF) estima que o mercado de trabalho global pode absorver cerca de 150 milhões de novos empregos tecnológicos ao longo dos próximos cinco anos e prevê, além disto, que alguns trabalhos tradicionais se transformarão em “trabalhos tecnológicos”, o que significa uma necessidade de mais pessoas com habilidades digitais.

Outros indicadores do WEF preveem que até 2030, 77% dos trabalhos exigirão habilidades relacionadas à tecnologia. Embora haja uma demanda crescente e não atendida no mundo das ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM, na sigla em inglês), o déficit de mulheres é evidente. Segundo a UNESCO, apenas 35% dos estudantes de STEM são mulheres em todo o mundo. E apenas 25% de quem trabalha no setor de TIC são mulheres, de acordo com um estudo da ONU Mulheres.

De acordo com o Relatório sobre a lacuna de gênero global 2021 do Fórum Econômico Mundial, as lacunas de gênero são mais prováveis em setores que exigem habilidades técnicas disruptivas. Em Cloud Computing, por exemplo, as mulheres representam 14% da força de trabalho; em Engenharia, 20%; e em Dados e IA, 32%.

Por este motivo, a preocupação em relação à lacuna de gênero nestas áreas continua, o que representaria uma perda de potencial talento, criatividade e inovação. A conquista da igualdade de gênero em STEM permite garantir que mulheres e homens contem com as habilidades e oportunidades necessárias para contribuir e beneficiar-se igualmente dos desenvolvimentos relacionados.

Apoiamos a inclusão do talento feminino, assim como a diversidade de nossos colaboradores, e mantemos um compromisso constante com o fomento de uma cultura diversa e inclusiva.

Acreditamos que a mistura de pontos de vista, talentos, experiências, históricos e crenças, presente em nossa empresa, são respeitados. Valorizamos os direitos e liberdades individuais e promovemos uma cultura de respeito mútuo, cumprindo estritamente com as políticas para proporcionar um local de trabalho livre de discriminação, assédio e represálias, assim como outras políticas destinadas a garantir a igualdade de oportunidades e o tratamento justo para todos.

Hoje, estamos diante de uma grande oportunidade de potencializar as carreiras de mulheres talentosas e criar uma tecnologia que atenda e reflita todos nós, sem distinções além do próprio talento.



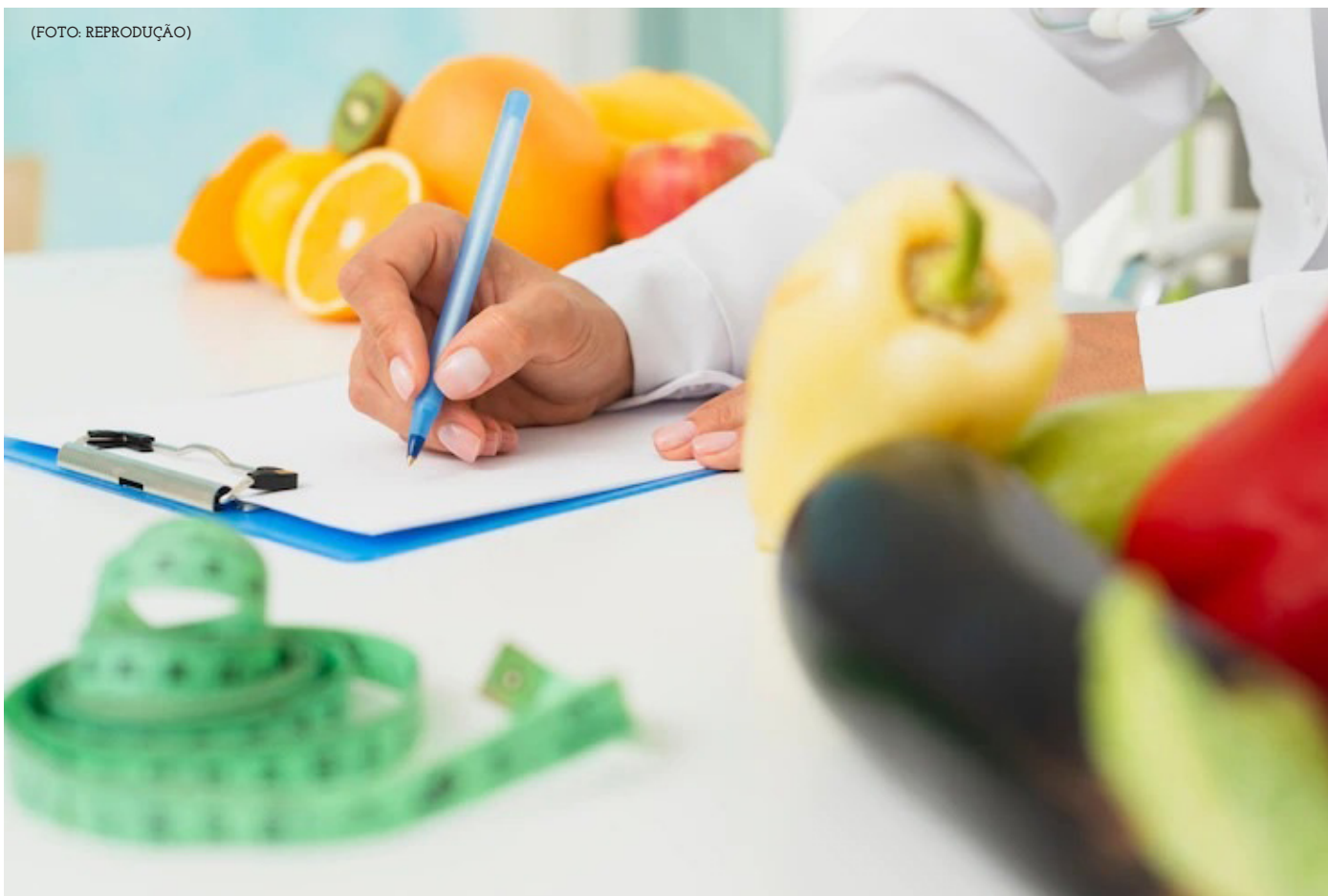
**A inserção
da mulher
no âmbito do
trabalho está
crescendo em
todo o mundo**



SAÚDE/NUTRIÇÃO

Dia da Nutrição: saúde mental afeta relação com a comida e imagem corporal

Dismorfia corporal e compulsão alimentar impactam também a saúde física das pessoas



(FOTO. REPRODUÇÃO)

Disformia corporal e compulsão alimentar afetam também a saúde física das pessoas.

■ **NICOLLI OLIVEIRA - ASCOM (BOWLER)**
nicolli.oliveira@bowler.com.br

O Dia Nacional da Saúde e da Nutrição, celebrado em 31 de março, visa conscientizar as pessoas sobre a relação da alimentação saudável com a saúde. Questões relacionadas à saúde mental como dismorfia corporal e compulsão alimentar afetam a relação com a comida, impactando também na saúde física das pessoas. Para ambas as situações, o acompanhamento multiprofissional é importante para entender as causas dos problemas e controlar os distúrbios.

Transtornos alimentares envolvem uma perturbação persistente no ato de comer ou do comportamento relacionado à alimentação, o que altera o consumo e absorção dos alimentos e prejudica a saúde física e psicossocial, sendo o transtorno alimentar compulsivo o mais comum deles, incluindo anorexia e bulimia. É o que explica Gabriela Cavalcante, nutricionista do Grupo Conexa, maior player de saúde digital integral da América Latina.

O termo compulsão alimentar é empregado para designar qualquer conduta sentida pela pessoa (e julgada por ela) como uma obrigação de comer, reflexo de uma excessiva falta de controle. Esse comportamento se repete com uma frequência variável, seguido de sentimentos depreciativos como culpa e vergonha. “A compulsão pode estar ligada à dismorfia corporal uma vez que o indivíduo tem uma percepção distorcida de sua imagem e tenta chegar a um resultado de aparência que

dificilmente será satisfatório ou não percebe que está ganhando peso”, conta Gabriela e completa: “Esse distúrbio pode levar a alteração em exames clínicos e laboratoriais como colesterol alto, hipertensão, diabetes, problemas cardiovasculares, obesidade, gastrite e úlcera.”

Algumas características podem ser identificadas por pessoas próximas, como: comer mais rápido que o normal; alimentar-se quando não está com fome ou continuar comendo mesmo saciado; comer escondido; tristeza ou culpa por estar comendo; e, até mesmo, vida social prejudicada, já que tem medo ou vergonha de se alimentar na frente de familiares e amigos. Depois de identificado, para obter resultados definitivos, o ideal é que o tratamento seja multidisciplinar. O paciente pode receber acompanhamento de psicólogo, nutricionista e médico.

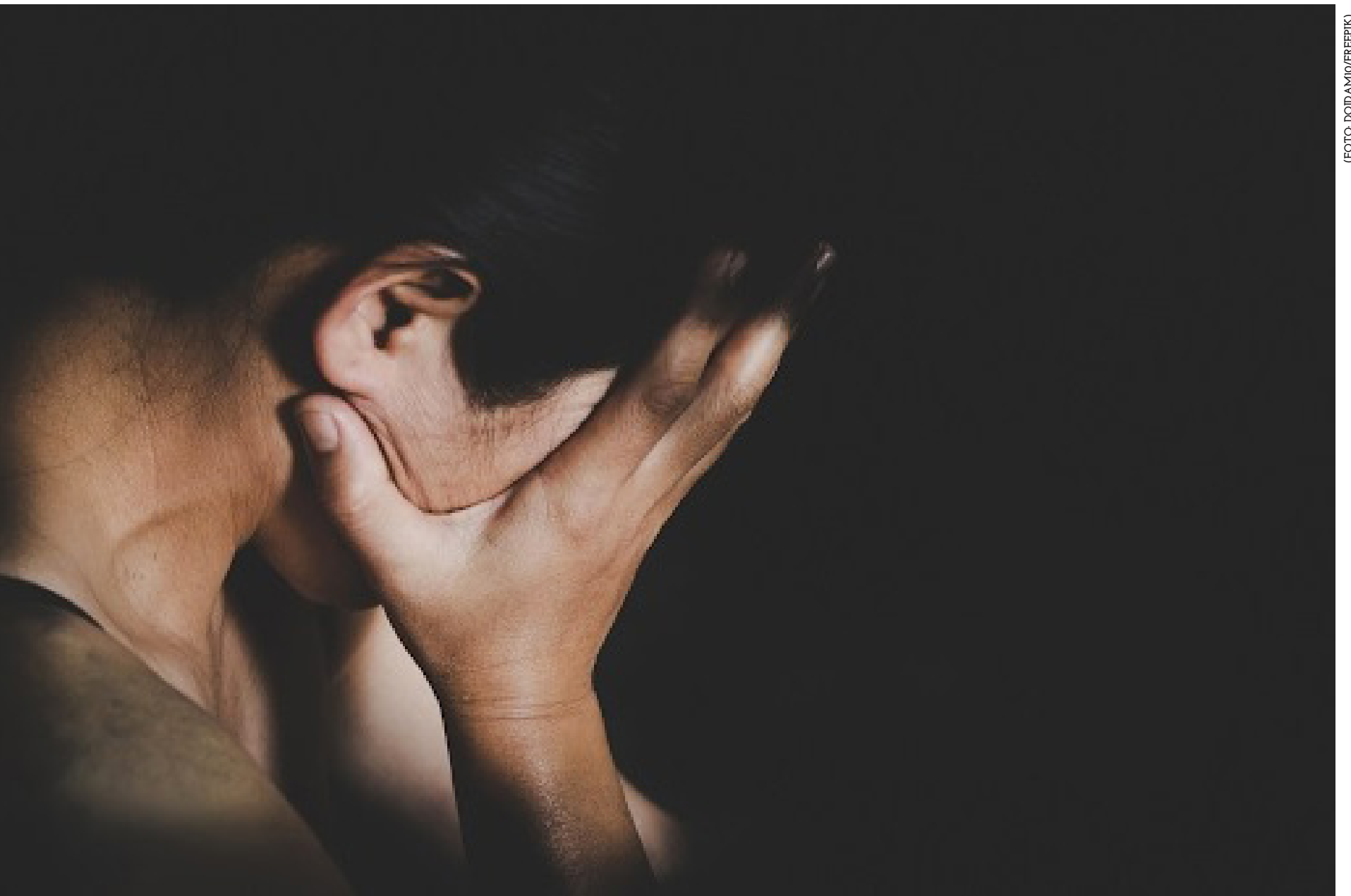
O tratamento psicológico é importante para que o paciente entenda melhor sobre si e todos os gatilhos que podem estar associados ao transtorno. Depois disso, é possível estabelecer estratégias de controle. Com a parte mental sendo trabalhada, é fundamental buscar um plano alimentar. O nutricionista com uma escuta ativa e de maneira colaborativa e empática com o paciente, pode ajustar e elaborar o planejamento para uma alimentação conforme as suas necessidades. Uma dieta rica em todos os nutrientes é essencial para elevar a qualidade de vida e bem-estar.

Saiba mais em <https://www.conexasaude.com.br/>

SAÚDE MENTAL

Depressão pós-parto requer acompanhamento multidisciplinar

Diagnósticos da doença aumentaram durante a
pandemia da Covid-19.



(FOTO: DODAMIO/FREPIK)

■ SUELLEN MARTINS – ASCOM (EXPERTA MEDIA)

suellen.martins@expertamedia.com.br

O número de mulheres diagnosticadas com depressão pós-parto no Brasil aumentou durante a pandemia da Covid-19. Estudo realizado pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) identificou que 38,8% das puérperas apresentaram o problema de Saúde. O percentual é superior ao

apontado em pesquisas realizadas no período pré-pandemia, quando a incidência era em torno de 20%.

Segundo o estudo, as entrevistadas associaram o quadro depressivo a questões como a preocupação com a escassez de leitos hospitalares, as informações recebidas sobre a Covid-19, o período de iso-

lamento, a ansiedade, a ausência do parceiro e as brigas em casa. Na avaliação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o estudo revela uma vertente dos impactos da pandemia na sociedade brasileira, que merece a atenção das autoridades de Saúde.

A depressão pós-parto requer um tratamento multidisciplinar, envolvendo profissionais das áreas de Obstetrícia, Psicologia e Psiquiatria. Com a assistência e o acolhimento necessários, é possível superá-la. Para isso, as autoridades de Saúde recomendam atenção aos sintomas e, em caso de suspeita, buscar ajuda profissional.

Definição e fatores de risco

O Ministério da Saúde define a depressão pós-parto como “uma condição de profunda tristeza, desespero e falta de esperança” que acomete as mulheres após o nascimento do bebê. O problema afeta a Saúde Física e Mental da Puérpera e, também, o desenvolvimento da criança, tendo em vista que prejudica o vínculo entre a mãe e o recém-nascido.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, há fatores que são considerados de risco e podem contribuir para o diagnóstico, como alimentação inadequada; sedentarismo; privação do sono; isolamento; falta de apoio da família e/ou do parceiro; histórico de depressão, ansiedade, estresse ou outro transtorno mental; limitações físicas durante a gestação ou após o parto; quadro de desordem disfórica menstrual; vício em drogas; e violência doméstica.

Como identificar

Familiares e pessoas próximas à mãe e ao bebê devem ficar atentos aos sintomas que podem sinalizar a depressão pós-parto. A apatia, que é a perda de interesse ou prazer na realização de atividades, é um dos principais sinais.

A perda ou o ganho de peso, dormir muito ou ter insônia, a dificuldade de concentração, a preocupação excessiva, a inquietação, os sentimentos de culpa ou indignação, pensamentos suicidas e vontade súbita de prejudicar o bebê são outros sintomas que podem surgir isoladamente ou de forma associada.

As autoridades de Saúde recomendam que as consultas com o Médico Obstetra não sejam direcionadas de forma exclusiva ao bebê, mas também um momento para avaliar as condições de saúde da mulher. Por isso, em caso de sintomas de depressão, é necessário relatar ao profissional. Ele irá orientar sobre o tratamento adequado.

Como tratar

A depressão pós-parto tem cura. O tratamento é realizado de acordo com o quadro apresentado pela paciente. Por isso, as autoridades de Saúde aconselham a busca por ajuda profissional assim que os primeiros sinais forem notados, a fim de evitar complicações e a evolução da doença.

Além da Psicoterapia, podem ser indicadas medicações para tratar os sintomas específicos de cada mulher. Também costumam ser recomendados exercícios para o fortalecimento do vínculo entre a mãe e o bebê.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



(FOTO: DOIDAMIO/FREERIK)

No Brasil, a cada um milhão de pessoas, menos de 20 são doadoras de órgãos

Em países como a Espanha, referência em transplantes, existem duas vezes mais doadores. Pandemia fez o Brasil reduzir ainda mais o índice de doadores e ocupar o lugar de nação com uma das piores performances no assunto. Desmistificar o tema é fundamental para mudança de cenário

■ JÉSSICA AMARAL - ASCOM (PROPOSITO COMUNICAÇÃO)

jessicaamaral@depropositocomunica.com

A doação de órgãos e tecidos no Brasil ainda é cercada de tabus, resultantes da desinformação. Hoje no país, a cada milhão de pessoas, menos de 20 são doadoras de órgãos. O dado é da Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos (Adote). Em nações como a Espanha, por

exemplo, referência mundial em transplantes, cerca de 40 pessoas a cada milhão são doadoras de órgãos.

Mais de 50 mil pessoas esperam na fila para serem transplantadas no país. E desde que a pandemia causada pela Covid-19 chegou ao Brasil com mais expressão, em março de 2020, a

situação ficou ainda mais grave. Um estudo publicado em setembro de 2021 na revista científica *The Lancet Public Health*, mostra que o total de transplantados no mundo caiu 16% no ano que passou em consequência da pandemia. O Brasil teve redução de 29%; um dos países com pior performance entre as nações consideradas. De acordo com o Ministério da Saúde, a maioria das pessoas esperam pelo transplante de córnea e, principalmente, rins.

De acordo com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (Abto), o principal motivo do declínio no período mencionado tem relação com o aumento de 44% na taxa de contraindicação, em virtude do risco de transmissão do coronavírus ou pela dificuldade encontrada para realizar a testagem em alguns momentos durante a pandemia. As doações também sofreram queda devido à lotação e ao excesso de trabalho nos Centros de Terapia Intensiva (CTIs). O fato de as pessoas que morrem em decorrência da Covid-19 não poderem ser doadoras quando estão infectadas também piorou o cenário.

No entanto, a desinformação e os tabus que ainda envolvem a doação de órgãos também são fatores que impedem que, a cada ano, vidas possam ser salvas ou melhoradas. A doação de órgãos é de fundamental importância para a manutenção da vida de pessoas que precisam de um transplante, nos casos em que não há mais outras formas de tratamentos. Em vida, é possível, com as compatibilidades necessárias, doar rim,

parcialmente o pâncreas, parte do fígado e do pulmão, em situações excepcionais. Já de doadores não vivos podem ser obtidos rins, coração, pulmão, pâncreas, fígado e intestino.

Marcelo Mion, gerente de laboratório da Biometrix Diagnóstica, lembra que, para mudar esse cenário, é fundamental continuar reforçando as campanhas de conscientização sobre a importância da doação para o salvamento de vidas. A empresa fornece soluções voltadas ao diagnóstico molecular e comercializa reagentes e equipamentos essenciais para que os Laboratórios de Imunogenética do Brasil possam avaliar os pacientes e doadores que serão submetidos ao transplante de medula óssea e órgãos sólidos. "Temos trabalhado todos os dias para oferecer as melhores soluções em tecnologia para que todo o processo de doação seja feito com agilidade e segurança. Para garantir que tudo dê certo para os doadores e, principalmente, para os receptores, a Biometrix oferece reagentes e equipamentos para a realização dos testes para verificar a compatibilidade entre o organismo que vai doar e o que vai receber o órgão. É uma forma de cuidar, ainda mais, da vida de todos os pacientes", explica.

A Biometrix é uma empresa brasileira que tem mais de 25 anos de atuação no mercado e, nos últimos dois anos, foi responsável por fornecer e comercializar reagentes para a maioria dos transplantes que foram realizados no Brasil. "Cada transplante pode gerar inúmeros testes dependendo da necessidade" explica Marcelo.

E de medula óssea?

Em se tratando da doação de medula óssea, o interessado precisa ter entre 18 e 35 anos e pode ir a um Hemocentro (existem 137 em vários estados do Brasil, segundo o Ministério da Saúde), coletar uma amostra de sangue (apenas 10 ml), preencher os dados cadastrais e se colocar à disposição para ser chamado no caso de surgir um receptor compatível. Carmen Vergueiro, médica hematologista e fundadora da AMEO - Associação da Medula Óssea do Estado de São Paulo, defende que "é preciso falar cada vez mais sobre o tema e desmistificá-lo para que mais pessoas se disponham a salvar vidas".

O Instituto TMO [<https://institutomt.org.br>] é outra entidade que trabalha para estimular doação de medula óssea por meio de campanhas realizadas nas redes sociais. Cristiane Canet Mocellin, presidente do Instituto TMO, lembra que a amostra de sangue que o doador tira quando se apresenta a um hemocentro possibilita a análise no laboratório, chamada "tipagem HLA" - feita a partir de soluções fornecidas por empresas como a Biometrix -, que determina as características genéticas do possível doador.

Outro importante trabalho que a instituição desenvolve é a manutenção da Casa Malice, uma casa de apoio, cuja estrutura foi pensada para dar acolhimento institucional provisório a pessoas em situação de vulnerabilidade social e seus acompanhantes que estejam em trânsito, e sem condições de autossustento, durante o tratamento de doenças graves. "Na casa, recebemos pessoas de todo o Brasil, com idade a partir de 16 anos, que venham devidamente encaminhadas pelas redes socioassistenciais. Em média, a Casa Malice acolhe cerca de 30 pessoas por mês. Desde a sua fundação em 2016, já foram acolhidas mais de 517 pessoas, gerando um total de quase 11.720 diárias" conta Cristiane.

O Unidos pela Vida - Instituto Brasileiro de Atenção à Fibrose Cística é referência no tema da fibrose cística, uma doença genética crônica que afeta, principalmente, os pulmões, pâncreas e sistema digestivo. Desde 1985, o transplante pulmonar, principalmente, tem sido uma opção para os pacientes. De acordo com Cristiano Silveira, diretor de Políticas Públicas e advocacy do Instituto, mais da metade das doações de órgãos para pessoas acometidas pela doença deixam de acontecer por falta de autorização da família. "Precisamos melhorar a cultura da doação de órgãos no Brasil para aumentar o número de transplantes no país", defende.

Cristiano também destaca que, na fibrose cística, o transplante de órgãos pode ser feito entre pessoas vivas - também chamado de "modalidade intervivos". "Além dos rins e partes do fígado, parte dos pulmões dos pais, por exemplo, também podem ser transplantados para um filho", explica.

Ele ainda acrescenta que, quando feito com antecedência, sem esperar que o quadro da doença evolua e se agrave, as chances de sucesso e conquista de uma qualidade de vida melhor dos pacientes da fibrose cística aumentam exponencialmente. "É um grande equívoco acreditar que fazer ou se submeter a um transplante é trocar uma doença pela outra", esclarece.

Entendendo o HLA - o sistema imunológico tem a função de identificar e reagir a organismos estranhos. Este processo é baseado na identificação dos antígenos, a “marca biológica” de cada célula. Quando o organismo reconhece um antígeno estranho, desencadeia uma resposta com o objetivo de destruí-lo. Este corpo estranho detectado pode ser tanto uma bactéria ou vírus, como um tecido, órgão ou medula transplantados. Assim, o HLA é o responsável pela histocompatibilidade.

É importante saber que o HLA é herdado, uma parte da mãe e a outra do pai. A identidade HLA é composta por vários genes agrupados na mesma região no cromossomo 6. Cada gene possui uma diversidade muito grande de alelos. Sabe-se que mais de 11 mil alelos já foram identificados em todo o mundo. Por isso, é muito raro que dois indivíduos tenham o mesmo grupo de genes. A grande complexidade dos transplantes é encontrar esta compatibilidade entre doador e receptor.

Mais informações: www.biometrix.com.br



ANUNCIE
em nosso portal

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

Tenha um retorno garantido

The advertisement features a central image of three people (two women and one man) cheering enthusiastically. The man in the center is holding a megaphone. The background is a light beige color with a subtle geometric pattern of white lines. The text is arranged in a clean, modern layout with various colors (green, pink, black) used for emphasis.

QUEDA DE CABELO: O SINTOMA INUSITADO DA COVID-19

Dra. Morgana Volpato, médica dermatologista e empreendedora no setor estético, alerta que o problema é real, mas pode ser solucionado com tratamento individualizado

■ **CAROLINA LARA - ASCOM**
(CAROLINA LARA COMUNICAÇÃO)
carolina@carolinalara.com.br

(FOTO: [HTTPS://WWW.DOMINIOPOP.COM/](https://www.dominioPOP.com/))

O Sars-Cov-2, vírus responsável pela pandemia de Covid-19, vem apresentando sintomas que ainda precisam ser descobertos. No entanto, um dos efeitos colaterais após a doença tem chamado a atenção das pessoas: a queda de cabelo.

Estima-se que 25% dos pacientes com Covid apresentam uma reclamação relacionada a esse assunto, sendo que os principais fatores envolvidos são a inflamação que o próprio vírus gera no organismo, além do estresse físico e emocional causado pela enfermidade.

Dr^a Morgana Volpato (@morganadermato), médica dermatologista e empreendedora no mercado estético, relata que apesar da perda de cabelo ser um processo natural do ciclo de crescimento dos fios, é possível identificar a perda anormal por causa de alguns sintomas. “Perda excessiva ao lavar e pentear, queda ao passar a mão pela cabeça, muitos fios soltos no travesseiro ao acordar, perda de volume e a presença de falhas no couro cabeludo são –alguns dos fatores que ajudam a identificar esse problema”, pontua.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Médica Dermatologista Morgana Volpato.

De acordo com a Dermatologista, é necessário realizar um diagnóstico detalhado sobre o motivo da queda e, ao descobri-los, buscar tratamento auxiliado por um especialista. “A queda pós-covid normalmente se inicia entre 2 e 3 meses após a infecção, mas tende a cessar depois de cerca de um trimestre. Os tratamentos têm o objetivo de auxiliar no crescimento dos novos fios e incluem suplementação personalizada usando vitaminas, minerais, aminoácidos essenciais e tônicos capilares. Além disso, é possível realizar tratamentos em consultórios especializados, como Intradermoterapia, Laserterapia e Ledterapia, com injeção de ativos no couro cabeludo, melhorando o crescimento e tornando os fios mais fortes e saudáveis”, revela.

De acordo com Dr^a. Morgana, ainda não é possível mensurar se o problema afeta mais homens ou mulheres, mas elas acabam percebendo com mais facilidade. “Como os fios são mais longos, a tendência é de que elas notem a queda de forma mais espontânea e busquem ajuda especializada”, explica.

Vale lembrar que não é recomendado realizar pinturas, alisamentos e outros procedimentos químicos por pelo menos três meses, que é o período de duração da queda.

Ao sofrer com esse quadro, é visível que diversos fios caem durante o banho. No entanto, é importante entender que lavar menos não significa que cairá menos cabelo. “Pode até ser prejudicial em casos de o couro cabeludo ser muito oleoso. Os cuidados com a hidratação e a lavagem dos fios devem ser mantidos, pois xampu e condicionador proporcionam um bom efeito na limpeza do couro cabeludo”, finaliza.

Secretário de Desenvolvimento Social de Vitória da Conquista discute Seminário Estadual sobre Direito e Assistência Social na OAB/BA

■ SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

Na manhã da terça-feira (29), o secretário municipal de Desenvolvimento Social de Vitória da Conquista, Michael Farias, se reuniu com a vice-presidente da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) na Bahia, Cristhiane Gurgel, e o presidente da Comissão de Ensino Jurídico, Uirá Menezes. A reunião aconteceu em Salvador, na sede da Instituição.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Na pauta, o Seminário Estadual “Direito e Assistência Social” que está sendo organizado pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. O evento tem como objetivo principal fortalecer a política de Assistência Social, por meio do diálogo com os profissionais do Direito, em especial os advogados, que têm papel estratégico na composição das equipes de referência do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

Além disso, a reunião tratou dos desafios para a implementação da Lei de Escuta Protegida de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência no Brasil, questão que também está vinculada à formação jurídica brasileira. Na oportunidade, o secretário Michael Farias relatou a experiência do Município de Vitória da Conquista na criação e implantação do Complexo de Escuta Protegida, primeira estrutura pública do Nordeste do país, que vem garantindo atendimento humanizado para crianças e adolescentes que sofreram algum tipo de violência.

Segundo Michael Farias, o encontro propiciou uma importante articulação para o fortalecimento das pautas da Assistência Social na Bahia. “Este momento também incidirá positivamente na discussão sobre a necessidade de mudanças no Ensino Jurídico brasileiro, que deve dimensionar temas como a Assistência Social e o papel do advogado no Sistema Único de Assistência Social” salientou o secretário.

CRUZ VERMELHA VAI DOAR AUXÍLIO DE R\$ 200,00 PARA FAMÍLIAS ATINGIDAS PELAS CHUVAS EM ÍTORORÓ

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Cruz Vermelha Brasileira – que faz parte da principal Instituição de ajuda humanitária do mundo, estando presente, no Brasil, em 21 Estados da Federação – anunciou que fará a distribuição de 2.299 cartões alimentação, no valor de R\$ 200,00 cada, para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica de quatro municípios atingidos pelas fortes chuvas do final de 2021 e início deste ano na Bahia. A ação faz parte da proposta da Entidade que visa fortalecer a segurança alimentar nos municípios que serão atendidos, entre os quais Itororó.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

(FOTO: BLOG ÍTORORÓ JÁ).

Com as fortes chuvas do final de 2021, o Rio do Meio, que corta a cidade, transbordou e deixou um rastro de destruição na sede e zona rural.



Os “vales alimentação” serão financiados com recursos arrecadados na campanha SOS Chuvas Bahia, realizado pela Cruz Vermelha. Os beneficiários dos “vales” poderão adquirir itens de necessidade básica de consumo - alimentos, materiais de higiene pessoal e produtos de limpeza.

De acordo com o presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Júlio Cals de Alencar, a iniciativa tem por objetivo amparar e dar autonomia às pessoas que foram afetadas pelas chuvas, permitindo que possam decidir a melhor forma de utilização do valor para atender às necessidades mais urgentes.

Em Itororó, um dos municípios que terão famílias beneficiadas, as entregas dos “vales” acontecerão nos dias 4 e 5 próximos, entre as 8h e as 17h30h. Na sede, a entrega será nos dias 4 e 5 na Escola de Música Mestre Osvaldo. No Distrito de Rio do Meio, a entrega acontecerá no dia 5, na Unidade Social de Rio do Meio.

1º Fórum Comunitário do Selo Unicef Edição 2021/2024 é realizado em Poções

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cmdca) e a Comissão Intersetorial pelos Direitos da Infância e Adolescência, com apoio da Prefeitura Municipal de Poções, realizaram na manhã da terça-feira, dia 29 de março, o 1º Fórum Comunitário do Selo Unicef Edição 2021/2024, no Plenário da Câmara Municipal.

Poções é um dos 2.023 municípios brasileiros a aderir ao Selo Unicef, iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Criança e o Adolescente (Unicef), órgão das Nações Unidas, que tem como meta reduzir as desigualdades que afetam as crianças e adolescentes e garantir os seus direitos. Os avanços são avaliados por meio de metas de melhoria de indicadores sociais que têm impacto em suas vidas.



(FOTO: ASCOM/PMF)

O Fórum é um momento muito importante para as decisões coletivas, encontros, disseminação de informações e diálogos sobre as políticas públicas municipais. Na abertura do evento, que foi presidido pelos presidentes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cmdca) e da Comissão Intersetorial pelos Direitos da Infância e Adolescência, respectivamente Assistente Social Adão Luz e educadora Nívia Oliveira Lima de Brito, apresentações culturais de jovens atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, e do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (Nuca).



Durante a programação foram detalhadas as ações que devem ser executadas no município para conseguir a aprovação do Selo Unicef Município Aprovado. Para encerrar o encontro, grupos de trabalho foram formados para estruturar as ações voltadas à juventude e apresentá-las para os demais participantes.

A iniciativa vai garantir o fortalecimento de ações já desenvolvidas voltadas para atendimento de crianças e adolescentes, principalmente no que se refere à garantia à Educação, Saúde, Bem-Estar e respeito aos seus direitos.

O evento contou com a presença de diversas autoridades e representantes de segmentos organizados da sociedade

A iniciativa garante o fortalecimento de ações para crianças e adolescentes, principalmente no que se refere à garantia à educação, saúde, bem-estar e respeito aos seus direitos.

**IVAN
MARTHINS**
O Torrozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

CONECTADOS: VEJA COMO PREPARAR CRIANÇAS PARA TENDÊNCIA DO ENSINO A DISTÂNCIA



(FOTO: PIXABAY)

■ JENIFER DE PAULA – ASCOM (MF PRESS GLOBAL)

mfp@pressmf.global

Devido à pandemia da Covid-19, os cursos de Ensino a Distância (EAD) no Brasil receberam mais matrículas do que os presenciais, tanto na rede pública quanto na privada, em 2020. Para os pais e educadores surge o desafio: como preparar as crianças para esse mundo quase 100% virtual? A Escola Teia Multicultural desenvolveu uma solução para preparar os alunos para o futuro online.

De acordo com Censo da

Educação Superior 2020, publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação, em fevereiro deste ano, dos mais de 3,7 milhões de ingressantes de 2020 (Instituições públicas e privadas), mais de 2 milhões (53,4%) optaram por cursos à distância e 1,7 milhão (46,6%), pelos presenciais.

Para o Diretor Administrativo da Escola Teia Multicultural, Lucas de Briquez, não é preciso olhar para o futuro para perceber que esse mundo virtual, que não é paralelo e sim in-

trínseco ao nosso mundo real, já existe e faz parte do nosso cotidiano.

“A Educação, seja ela formal ou informal, é composta por diversas formas de desenvolvimento humano, e entre suas funções está a de levar e desenvolver conhecimento. Com a pandemia, todas as Escolas tiveram que migrar para o Ensino Remoto, que já era comum nos estudos de Nível Superior, mas incomum até então no contexto escolar”, lembrou.

Educação em ação!

Lucas lembrou que, desde o ano passado a Escola Teia Multicultural começou a praticar alguns formatos diferentes de Ensino Híbrido, com a intenção de manter as experiências significativas que somente o Ensino Presencial pode proporcionar, ao mesmo tempo em que se prepara os alunos não somente para ingressarem em graduações online em seu futuro, mas também para conseguirem trabalhar com agilidade em qualquer empresa de qualquer lugar do mundo, quando forem adultos.

“Percebemos em um trabalho realizado inteiramente por meio de projetos interdisciplinares, os estudantes podem vivenciar experiências no mundo físico, em um determinado momento, e em outro momento podem levantar informações no mundo virtual, para complementarem o conhecimento adquirido”.

Além da pesquisa, que muitas Escolas pós-modernas já realizam utilizando a internet, os alunos podem interagir e compartilhar essas e outras informações, pertinentes ao contexto escolar, dentro da Plataforma que é utilizada pela Escola, a Microsoft Teams.

“A Plataforma auxilia os alunos a organizar suas atividades e rotina escolar, além de permitir que eles se conectem através dela com diversos softwares que são utilizados em produções. A partir disso, a internet deixa de ser um meio somente de pesquisa e passa a ser um ambiente para produção”, detalhou.

O profissional também pontuou que o “uso de eletrônicos, assim como tudo na vida, deve ser feito com equilíbrio e, para se saber onde está o seu ponto de equilíbrio deve haver uma investigação constante, um trabalho de autoconhecimento, e, considerando que muitas crianças não realizam esse tipo de trabalho, é necessário que estas sejam instruídas, é preciso que haja um observador atento para que a internet e os eletrônicos não substituam práticas extremamente valiosas na formação humana.”

Mesmo defendendo um Ensino cada vez mais conectado, a Teia acredita que a criança precisa brincar, correr, gastar energia, desenvolver seu corpo, fortalecer sua presença e elevar sua autoestima através da troca com seus pares.

“Crianças precisam ser crianças, pois não são miniadultos, são seres com necessidades e compreensões específicas, e o relacionamento digital pode até trazer uma falsa impressão de suprir as necessidades sociais nossas e delas, mas nada melhor do que se encontrar de verdade, tocar, praticar atividades ao ar livre”, finalizou.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708  PILATESANIMA  ANIMA PILATES

EDUCAÇÃO/TECNOLÓGICA



(FOTO: ASCOM/PMI)

Prefeitura de Itapetinga inaugura primeiro Laboratório de Robótica em Escolas Públicas do Sul e Sudoeste da Bahia

- ASCOM/PMI

<http://www.itapetinga.ba.gov.br/>

Na manhã da sexta-feira, 18, os alunos do Colégio José Marcos Gusmão, participaram da Primeira Mostra de Robótica do município. A Mostra, que inaugurou o Laboratório instalado

no Colégio, demonstrou um pouco do que os estudantes poderão criar nas aulas que iniciaram no último dia 28 de março.

A Robótica é uma forma de aprendizagem focada na pesquisa, descoberta e construção de uma máquina. Com o avanço da tecnologia, ela se tornou cada vez mais aliada das Escolas. Ela cria um ambiente de aprendizagem que reúne materiais de sucata ou kits de montagem compostos por peças, motores e sensores controláveis por computador e softwares que permitam programar de alguma forma o funcionamento dos modelos montados.

Para montar o Laboratório de Robótica do Colégio José Marcos Gusmão, a Prefeitura Municipal de Itapetinga adquiriu oito Notebooks Core I5 e 20 kits Arduino (projetado para começar facilmente a aprendizagem).

Durante a Mostra, o secretário municipal de Educação, Geraldo Trindade, falou sobre “a realidade da Escola Pública de vocês. Nenhuma Escola do Sul e Sudoeste da Bahia tem o que vocês acabam de conquistar”, disse o secretário ao descrever a importância do Laboratório recém-inaugurado.

“Todos nós sabemos que, hoje em dia, a tecnologia já faz parte do nosso cotidiano e que os robôs vêm ocupando cada vez mais espaço em nossa vida. É pensando nessa nova realidade que a Robótica na Escola tem se tornado uma forte tendência. Trata-se de um curso que traz enormes benefícios para o aprendizado de crianças e adolescentes, como melhora do raciocínio e da criatividade, além de prepará-los para o futuro ao lidar com a tecnologia de forma positiva e produtiva”, conclui Geraldo.

O secretário aproveitou a oportunidade para anunciar mais uma conquista para o Colégio: o tratamento acústico do auditório.

Secretário municipal de Educação
Geraldo Trindade.



(FOTO: ASCOM/PMI)

ARTIGO



Cícero Carlos Stein Maia ou Carlos Maia
Administrador
Pós-graduado; Professor e Funcionário público
do Ministério da Cidadania; Escritor e Analista
Social

POR CÍCERO CARLOS STEIN MAIA

31 DE MARÇO, DITADURA? NUNCA MAIS!

Por volta de meados da década de 1950, começou, sub-repticiamente, no Brasil um movimento que mirava a implantação do que poderia vir a ser a “ditadura do proletariado”, de inspiração soviética, que visava, basicamente, a condição na qual o proletariado detém o controle do poder político do Estado!

Essa expressão foi criada por autores, incluindo os idealizadores do marxismo, ou seja, o próprio Karl Marx e Friederich Engels, no século XIX. A proposta básica seria a etapa transitória à derrubada do Estado burguês, quando seria necessária a inversão da relação de opressão, de maneira a impor a hegemonia da classe operária sobre a burguesia.

A proposta básica é que o Estado seria o grande pai de todos, assegurando os serviços básicos a todos independente da motivação laborativa de cada membro da grande prole que fazia a população do país!

No Brasil esse movimento teve vários emissários que começaram a desestabilizar o país com ações graves como sequestros de diplomatas, aviões e assalto a bancos. Esse movimento deu início à grande ditadura, imposta por seres de alto poder de persuasão perante a população, e que fez com que as forças armadas entrassem nesse cenário com a mesma força com que eles atuavam no país!

No Sul, tivemos Leonel Brizola, conhecido líder de esquerda que motivava pessoas quase em condição de subordinação a disseminarem greves, especialmente entre os ferroviários, que paravam os transportes tanto de cargas como de pessoas.

Na Bahia, tivemos Carlos Marighella: conhecido político comunista, assaltante de bancos, guerrilheiro, dentre outros adjetivos, cujas ações motivaram a entrar em cena as forças as Armadas do país a fim e aplacar as suas forças destruidoras.

Em Minas Gerais tivemos a conhecida Dilma Rousseff, militante de esquerda, que fez parte de organizações criminosas como a Colina, Vanguarda Armada Revolucionária, dentre outras organizações que infernizaram a vida do país. Não foi morta pelos militares porque esses entraram na defesa do país, respeitando a Convenção internacional de Guerra de Genebra onde só podia ser morto quem estivesse portando armas nas mãos como foi o caso de outros guerrilheiros que resolveram enfrentar as 12 Regiões Militares do país.

Muitos foram banidos do país que viveram no exílio até que o Presidente Figueiredo disse que “lugar de brasileiro é no Brasil” voltaram e foi feita uma anistia!



Guerrilheiros, banidos do país, por infernizarem a tranquilidade da Nação!

“
Essa expressão foi criada por autores, incluindo os idealizadores do marxismo, ou seja, o próprio Karl Marx
”

EDUCAÇÃO/TECNOLOGIA



FOTO: DIVULGAÇÃO

Cinco aplicações da Nanotecnologia que fazem parte da sua vida e você não sabe

A tecnologia está na roupa, dentro de casa, escritórios e até nos cosméticos; confira alguns exemplos

■ FERNANDA RIBEIRO – ASCOM (DIGITAL TRIX)

fernanda.ribeiro@digitaltrix.com.br

Invisíveis, as partículas de Nanotecnologia estão presentes em diversos itens e superfícies do nosso dia a dia, incluindo roupas, embalagens, cosméticos e até nos utensílios de casa e do escritório. Estas são apenas algumas das muitas aplicações dessa tecnologia, que proporciona mais segurança às pessoas.

O Brasil ainda não lidera o ranking quando se trata de Nanotecnologia, mas está, aos poucos, ganhando seu espaço. Segundo a última pesquisa Web of Science, o Brasil ocupa o 13º

lugar em publicações de pesquisa, atrás apenas dos Estados Unidos, China, Alemanha, Japão e Coreia do Sul, entre outras potenciais.

A Nanotecnologia, que é basicamente a matéria em nanoescala, pode ser utilizada de diversas formas, dentre elas, o controle microbiológico, que inibe a ação de vírus, fungos e bactérias em vários objetos, oferecendo maior segurança – como é o caso das aplicações produzidas pela Nanox, empresa totalmente brasileira de materiais inteligentes e que está presente em diversos produtos que estão na rotina.

Nanotecnologia e suas aplicações no dia a dia

Confira abaixo cinco exemplos diferentes da implementação da Nanotecnologia e saiba como essa tecnologia atua nos materiais:

Saúde – É possível encontrar a tecnologia em máscaras de proteção individual, uniformes para profissionais da área e em filmes plásticos adesivos específicos para proteção de superfícies (como maçanetas, corrimãos, botões de elevadores e telas sensíveis ao toque). A ação do produto desenvolvido à base de Nanotecnologia neste segmento ocorre por meio da tecnologia de prata, que inativa a ação de patógenos. Desta forma, o controle microbiológico diminui consideravelmente a probabilidade de ocorrer a contaminação cruzada de vírus, bactérias e fungos dentro de Hospitais e Centros de Saúde, além do uso diário de máscaras de tecido.

“O contágio de doenças se dá em alguns casos por contato em superfícies, como o Adenovírus - causador da gripe e conjuntivite - e até o SARS-CoV-2 (Covid-19). A Nanox tem ajudado a controlar e reduzir os riscos de contaminação nos materiais e em diversas superfícies. Além disso, a proteção é de amplo espectro, o que significa que oferece proteção contra uma ampla gama de microrganismos que causam males aos seres humanos.”, informa o Cofundador e Diretor da Nanox, Daniel Minozzi.

Na Saúde, em conformidade com regulatórios, a Nanotecnologia também pode ser encontrada no desenvolvimento de medicamentos, como também na maior facilidade de interpretação de exames, dentre eles os cerebrais.

Embalagens – A tecnologia de prata que inativa a ação de patógenos, pode ser encontrada em embalagens plásticas, como o plástico filme e também em embalagem de papelão.

Além do controle na disseminação de doenças, tais produtos oferecem maior durabilidade aos alimentos embalados quando comparados a embalagens comuns – o que garante maior segurança e também contribui com menor desperdício.

Roupas – A grande vantagem do tecido antimicrobiano, presente em roupas de ginástica, por exemplo, é que a inativação de bactérias e fungos diminui o odor da transpiração e, conseqüentemente, traz maior conforto ao usuário.

Assim, o tecido com tecnologia Nanox passou a ser usado também como base de cortinas, meias, toalhas de banho, lençóis, capas de travesseiro, roupas hospitalares, toalhas de mesa presentes em restaurantes e hotéis, além de uniformes profissionais, máscaras de pano e outros vestuários.

Dentro de casa e de escritórios – A tecnologia que inativa a ação dos patógenos também está presente dentro de casa e de escritórios, com o uso de tintas, louças sanitárias, painéis em MDF, carpetes e couro. A inovação à base de Nanotecnologia com foco em controle microbiológico pode ser encontrada ainda em utilidades domésticas, como embalagem plástica para preservar alimentos, cabos de facas, cartas de baralhos e até produtos de puericultura.

Cosméticos – As nanopartículas também marcam presença na maquiagem e cuidados pessoais, como bases, corretivos, pasta de dentes e até protetor solar. Nos cosméticos, a tecnologia proporciona certa textura – podendo ser mais ou menos homogênea. Já nos cremes dentais, há um nanocomposto que preenche as pequenas cavidades dos dentes e auxilia na preservação da higiene bucal.

Por fim, no protetor solar a tecnologia dificulta a oxidação do produto, aumentando o prazo de validade e também traz um aspecto mais transparente ao produto.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**



Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
40 ANOS

Por que não devemos nos preocupar com a opinião do outro?

Terapeuta explica que busca por aprovação pode levar à perda da essência e autenticidade

■ AMANDA PAULO – ASCOM (AKM COMUNICAÇÃO)

amanda.paulo@akmcomunicacao.com.br

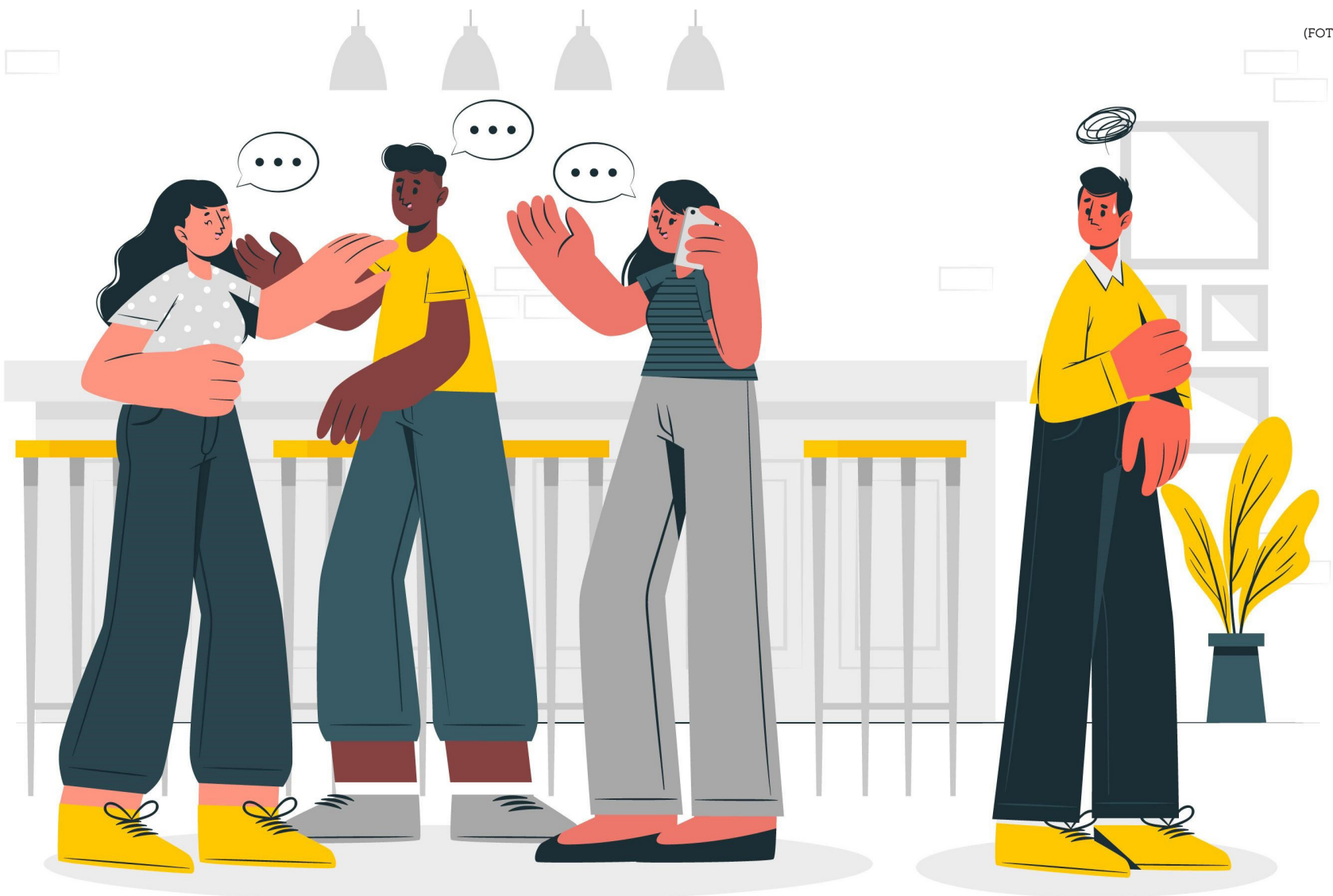
Buscar a aprovação dos outros é uma necessidade natural do ser humano para se sentir aceito em um grupo e para se sentir amado. Mas a terapeuta radiestesista do Instituto Plasma, Erika Thiele, alerta que é preciso ter cuidado para que a preocupação com a opinião dos outros não silencie totalmente seus objetivos, desejos, ações e para que a pessoa não perca a sua essência e autenticidade.

Inconscientemente, diz Erika, buscamos nos adequar ao que acreditamos que vai agradar uma pessoa ou determinado grupo. A busca por aceitação move os homens, que

são seres sociais. O medo do julgamento, é bom dizer, causa muita ansiedade. “O julgamento, mesmo que silencioso, é real nas relações humanas, então, escolhemos como agir para corresponder à expectativa que o outro tem sobre a gente”, explica.

A terapeuta afirma que a busca por essa validação do outro começa ainda na infância. “Desde muito cedo começamos a perceber que algumas atitudes fazem com que a nossa mãe, pai ou responsável olhe mais para nós e começamos a balizar aquilo que vai atrair ou distanciar esse olhar”.

(FOTO: FREEPIK)



Busca por aceitação começa na infância e se estende até a fase adulta.

E esse comportamento se estende ao longo de todo o processo de desenvolvimento da pessoa até a fase adulta. “Essa busca pelo olhar do outro é transferido para o mundo social e aquele indivíduo começa a monitorar parentes, amigos e professores procurando sempre a validação do que o outro vai gostar ou não em relação ao que ele está fazendo ou dizendo”, afirma a especialista.

O autoconhecimento, segundo a terapeuta, é primeiro passo para entender até que ponto a opinião alheia deve interferir em nossas vidas. “Conhecer a si mesmo é essencial para estruturar a mente, compreender a realidade em que se está inserido, tomar decisões e aprender a avaliar os próprios comportamentos, falhas e conquistas. Quando nos tornamos capazes de compreender o nosso interior, o verdadeiro eu, a opinião dos outros passa a não ter tanta importância”, completa.

Desenvolver a capacidade de compreender a si mesmo requer dedicação e paciência: é preciso respeitar o próprio tempo. “O autoconhecimento é um processo longo e, em muitos casos, necessita de ajuda profissional para indicar uma terapia, tratamentos integrativos e complementares de acordo com a necessidade de cada pessoa”, recomenda. “Além disso, meditações longas e profundas ajudam a olhar para dentro de si, ter mais consciência e organizar os pensamentos”, completa.

Erika Thiele
é terapeuta
radiestesista
do Instituto
Plasma.



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

Neojiba abre temporada 2022 de apresentações em Conquista com recitais e concerto sinfônico

O primeiro evento do ano será um recital didático, que acontece já nesta sexta-feira, 1º, no Foyer do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (CCCJL). Outras duas apresentações estão programadas ainda para o mês de abril



(FOTO: ASCOM/NEOJIBA VITÓRIA DA CONQUISTA)

■ AFONSO RIBAS MOREIRA – ASCOM

afonsoribas@Neojiba.org

O Núcleo Territorial Neojiba Vitória da Conquista abre a temporada musical de 2022 com uma série de três apresentações em abril. Serão dois recitais e um concerto sinfônico, que acontecerão no Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, sede do Núcleo Territorial Neojiba, sempre às 18 horas.

O primeiro deles já acontece nesta sexta-feira, 1º, no Foyer do Centro de Cultura. Integrantes das turmas de Cordas, Sopros, Percussão e Canto Coral irão apresentar um recital didático. O repertório inclui músicas populares, como Cio da Terra e Eu Sei que Vou Te Amar, além de peças de concerto de grandes compositores como Wolfgang Mozart,

Antônio Vivaldi e Edvard Grieg.

No dia 8, os integrantes voltam a se reunir no Foyer para encantar o público de Vitória da Con-

quista com o Recital de Outono, que contará com a apresentação de Anunciação, de Alceu Valença, Yesterday, de Beatles, entre outras composições.

A programação do mês se encerra no dia 13 de abril com um concerto sinfônico da Orquestra Infantojuvenil do Núcleo Territorial Neojiba Vitória da Conquista, que se apresentará na Sala de Espetáculos do Centro de Cultura. Desta vez, será permitida a lotação máxima do público no espaço.

A entrada é gratuita, mediante apresentação do cartão de vacina contra a Covid-19 e uso obrigatório de máscaras, e os ingressos serão disponibilizados na bilheteria do espaço, duas horas antes de cada evento.

Os eventos contam com a parceria do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, e com o apoio da Academia Conquistense de Letras, da Casa da Cultura Carlos Jehovah e do Instituto de Educação Euclides Dantas.



(FOTO: ASCOM/NEOJIBA VITORIA DA CONQUISTA)

Confira a seguir programação completa:

01/04 (Sexta-feira), às 18h, no Foyer do Centro de Cultura - Recital Didático, com integrantes de Cordas, Sopro, Percussão e Canto Coral. Os ingressos serão disponibilizados na bilheteria do espaço, duas horas antes do evento.

08/04 (Sexta-feira), às 18h, no Foyer do Centro de Cultura - Recital de Outono, com integrantes de Cordas, Sopro, Percussão e Canto Coral. Os ingressos serão disponibilizados na bilheteria do espaço, duas horas antes do evento.

13/04 (Quarta-feira), às 18h, na Sala de Espetáculos do Centro de Cultura - Concerto Sinfônico da Orquestra Infantojuvenil do Núcleo Territorial Neojiba Vitória da Conquista. Os ingressos serão disponibilizados na bilheteria do espaço, duas horas antes do evento.

CDL Brumado

Certificado Digital SPC
Adquira já o seu!

Seja um **ASSOCIADO(A)** e construa um comércio de **Brumado** mais forte!

AMIGO DA CIDADE
COMPRA AQUI

#SEMPREBOM #LEMBRAR

É necessário completar o esquema vacinal contra a **COVID-19**

OK

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

ECONOMIA/MULHER

Março Mulher é encerrado em Vitória da Conquista com Oficina de Empreendedorismo Feminino no Cras Miro Cairo

■ SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

A programação do Março Mulher, promovida pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, chegou ao fim na quinta-feira (31), quando cerca de 40 mulheres participaram da Oficina “Empreendedorismo: elas fazem a diferença”, no Centro de Referência em Assistência Social (Cras) Miro Cairo. A atividade foi realizada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.



(FOTOS: SECOM/PMVC)

A programação contou com momento cultural, abordagem educativa e sorteio de brindes. A gestora da Sala da Mulher Empreendedora, Efigênia Ferreira, levou informações sobre os serviços do órgão que são úteis para as empreendedoras e para as mulheres que almejam abrir um negócio. Por sua vez, a psicóloga da Diretoria de Habitação Popular, Celina Neri, convidou as participantes para endossarem o público dos cursos profissionalizantes que são realizados pelo Senai nos Conjuntos Habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida.

A Oficina foi pensada para atender, es-

pecialmente, às mulheres que perderam a sua fonte de renda durante a pandemia, conforme explicou Camila Aguiar, Técnica Administrativa da Coordenação de Políticas Públicas para as Mulheres. “É uma possibilidade de a gente empoderar essas mulheres, trazendo essas informações da Sala da Mulher Empreendedora, informações que vão tirar elas desse espaço de violência, que é você não ter condições de muitas vezes ajudar na sua casa, sustentar seus filhos. Então, quando a gente traz informações, a gente traz poder para essas mulheres”, disse.

Confeiteira há seis anos, Renata de Carvalho Barros avaliou positivamente a atividade. “É muito importante, porque ainda tem mulheres que vivem como se fosse no passado, dependendo do seu companheiro. E na verdade dependendo na própria vida financeira, no sentido de depender dele e não empreender em algum negócio, achando que seja incapaz de crescer, de achar que não é capaz de fazer algo que possa ser positivo para ela mesma”, destacou.

Para Talita Mesquita de Moura, que também é confeiteira há cerca de dois anos, o conhecimento é a chave do sucesso. “Mulheres que não têm informações acabam se prendendo a coisas porque acham que não tem saída para aquilo. A partir do momento que você tem a informação, você sabe que é livre para fazer aquilo que você quer fazer e que nada te prende, ao menos que você não saiba aquilo”, falou.



Talita Mesquita Moura e Renata de Carvalho





FOTO: MARCOS SANTOS / USP

Nova lei prevê prisão para servidor que destratar vítima de violência

Nova lei foi aprovada em 8 de março, Dia Internacional da Mulher

■ FELIPE PONTES / AGÊNCIA BRASIL

<https://agenciabrasil.abc.com.br>

A partir de hoje (10), o servidor que submeter vítimas ou testemunhas de crimes violentos a constrangimentos desnecessários pode pegar até um ano de cadeia, além de multa. A previsão consta na lei de violência institucional, publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Pela nova legislação, comete o crime de violência institucional, um tipo de abuso de autoridade, todo servidor que “submeter qualquer vítima de infração ou testemunha de crimes violentos a procedimentos desnecessários, repetitivos ou invasivos, que as levem a reviver, sem estrita necessidade, a situação de violência ou outras situações potencialmente geradoras de estigmatização e sofrimento”.

A nova lei foi aprovada pelo Senado no último

dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Ao votar, a relatora, senadora Rose de Freitas (MDB-ES), frisou que a legislação foi motivada pela repercussão do caso Mariana Ferrer, uma vítima de violência sexual em Santa Catarina que foi humilhada pelo advogado do acusado durante audiência, sem que houvesse intervenção do juiz ou do promotor.

O texto da nova lei prevê punição ainda para a revitimização, que é quando o agente público intimida a vítima ou testemunha de crime violento. Nesse caso, a pena poderá ser aplicada em dobro ao servidor.

Se o servidor não intervir diante de uma intimidação feita por terceiros – como um advogado durante um julgamento, por exemplo – a pena pode ser acrescida de dois terços.

Doméstica em situação de trabalho escravo é resgatada em Vitória da Conquista

■ ROGÉRIO PAIVA - ASCOM/MPT 5ª REGIÃO

comunicacao.mptba@gmail.com

Uma mulher de 52 anos foi resgatada esta semana no município de Vitória da Conquista, no Sudoeste baiano, depois de permanecer por quatro décadas submetida a condições análogas à de escravo. A operação de fiscalização da Comissão Estadual de Combate ao Trabalho Escravo da Bahia (Coetrae-BA) teve participação do Ministério Público do Trabalho (MPT), de Auditores-Fiscais do Ministério do Trabalho e Previdência Social, da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, da Defensoria Pública da União (DPU) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A vítima, identificada apenas pelas iniciais M. S. S., foi retirada do local de trabalho, encaminhada para a residência de seus familiares e um acordo com a empregadora irá garantir o pagamento de verbas rescisórias e de indenização por danos morais.

“Esse é um daqueles casos clássicos de empregada doméstica levada ainda criança para a casa do empregador e que nunca recebia salário sob o argumento de que seria da família. Essa é uma realidade que infelizmente vemos se repetir, mas que os órgãos de fiscalização estão buscando combater”, afirmou a Procuradora Manuella Gedeon, Coordenadora de Combate ao Trabalho Escravo do MPT na Bahia. Ela informa que, após o resgate, propôs um acordo para a empregadora de forma a evitar uma Ação Judicial, que seria prejudicial para ambas as partes, principalmente para a vítima. Pelo Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado nesta sexta-feira (1º/04), a patroa, que não teve o nome revelado para evitar a identificação da vítima, se compromete a pagar as verbas rescisórias e a indenização por dano moral no total de R\$150 mil, em 50 parcelas mensais.

O TAC também dá conta de outra ilegalidade identificada pela equipe de fiscalização, que foi a apropriação indébita, pela patroa, de um Benefício de Prestação Continuada (BPC) obtido pela vítima depois de ser diagnosticada com um tumor cerebral há alguns anos. Após a concessão do BPC pela Previdência Social, a empregadora convenceu a vítima a aplicar o dinheiro na compra parcelada de um terreno no Bairro Lagoa das Flores, em Vitória da Conquista, mas o imóvel não estaria registrado em nome dela, e sim da empregadora. No TAC, a patroa também se compromete a transferir a propriedade do imóvel para M. S. S.. Com o acordo assinado, ela poderá viver no município de Itacaré, no Sul do Estado, onde reside seu pai, cantando com a renda mensal das prestações da rescisão de contrato, e o benefício previdenciário ou aposentadoria.

“Eu já participei de diversas operações de resgate de trabalho doméstico e muitas vezes a mesma justificativa de que pegou para criar de que é filha de criação, mas este caso foi estardalhaço, e quando a gente vai ver, os filhos formados enquanto



FOTO: ANAMANTRA

ela nem terminou a quarta série. E o pior: neste atual estágio da pandemia, ela não tinha tomado nenhuma dose da vacina. E eu me pergunto que mãe deixa um filho sem vacina”, avaliou o Defensor Público Ricardo Luiz Wanderley da Fonseca. A operação contou ainda com a participação dos Auditores-Fiscais do Trabalho José Wanderley Nery e Flávia de Almeida Maia e do servidor da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, Admar Júnior, além de uma equipe de PRF.

A questão da manutenção do benefício tem sido objeto de cautela por parte da equipe multiintitucional que atua no caso. Com a formalização do acordo e o reconhecimento do vínculo empregatício, a vítima deverá perder o direito a receber o BPC. Por isso, a Defensoria Pública da União deverá representar M. S. S. para a obtenção de aposentadoria por invalidez permanente em razão do tumor cerebral diagnosticado há alguns anos. O suporte à vítima está sendo coordenado pela Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado, que conduziu ela até a residência de seu pai e monitora sua situação social.

Entenda o caso – A ação fiscal foi motivada por uma denúncia que chegou à Unidade do MPT em Vitória da Conquista no ano passado. Antes de ir até a pensão para estudantes onde M. S. S. trabalhava, foi necessário fazer uma série de investigações preliminares, mas ao chegar ao local o teor das denúncias foi confirmado. Ao ser ouvida pelos auditores-fiscais do Ministério do Trabalho e Previdência Social, a vítima contou que começou a trabalhar para Creuza quando tinha apenas 12 anos. Na época, ela morava numa fazenda em Ubaitaba, no Sul baiano, e o pai concordou em deixar a filha seguir com a empregadora para Itabuna, onde ela residia naquela época. Nos primeiros anos, M. S. S. ainda tinha contato com o pai, que a visitou algumas vezes, mas com a mudança da patroa para o município de Vitória da Conquista esse contato se rompeu.

Somente em 2019, mais de 30 anos depois de ter visto o pai pela última vez, M. S. S. reatou o contato com sua família. Ela já se sentia em situação análoga à de escravos. Contou aos integrantes da força-tarefa que viu em um programa de televisão a notícia do resgate de uma empregada doméstica como ela que permaneceu por décadas na casa da patroa e que também teve benefícios previdenciários usurpados pelo empregador. A partir de então, passou a alimentar a esperança de ser resgatada da situação que vivia. Mas o caso só chegou ao conhecimento das autoridades por causa de uma denúncia encaminhada por um delegado da Polícia Federal, que fez a comunicação ao MPT.

IC 000019.2021.05.004/0 - 80

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

02 sáb

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

↓ 20° ↑ 31° 90%

Madrugada Manhã Tarde Noite

TEMPERATURA
↓ 20° ↑ 31°

CHUVA
2mm - 90%

VENTO
← ENE - 15km/h

UMIDADE DO AR
32% 95%

ARCO-ÍRIS
Alta probabilidad.

SOL
05:51 - 17:48

LUA
○ Nova

Digital Total

